



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## DESAFIOS PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eixo Temático: Sistemas de educação e políticas públicas

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Luiz Alberto Frezzatti Negreiros<sup>1</sup>  
Alexandre Pereira Salgado Junior<sup>2</sup>  
Perla Calil Pongeluppe Wadhy Rebehy<sup>3</sup>  
Yago Silveira Marinzeck Santos<sup>4</sup>  
Marco Antonio Alves de Souza Junior<sup>5</sup>

### RESUMO

A Educação Básica é um setor estratégico para um país, uma vez que a promoção de sua melhoria é basilar para a sociedade e as ações para isto estão acontecendo através das políticas públicas. O objetivo do presente estudo consiste em compreender o panorama dos desafios encontrados na formulação de políticas públicas na Educação Básica brasileira. Para tal, o presente trabalho realizou uma revisão bibliográfica sobre os desafios encontrados durante os processos de formulação de políticas públicas educacionais no Brasil. Como resultado, foram enumeradas dez temáticas com trinta e nove desafios identificados nos mais diferentes trabalhos sobre o tema. Através deste levantamento, pode-se afirmar que há desafios similares em diferentes projetos educacionais de políticas públicas, além do fato dos gestores educacionais conhecerem os desafios e suas características os prepara melhora para o sucesso da formulação da política pública no contexto educacional.

**Palavras-chave:** Desafios de formulação. Políticas públicas. Educação básica.

---

<sup>1</sup> Pesquisador, mestrando em Administração de Organizações na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, FEA-RP/USP;

<sup>2</sup> Professor e Orientador, Doutor em Administração na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, FEA-RP/USP;

<sup>3</sup> Professora, Doutora em Administração na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, FEA-RP/USP;

<sup>4</sup> Pesquisador, Mestre em Administração de Organizações na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, FEA-RP/USP;

<sup>5</sup> Pesquisador, Doutorando em Administração de Organizações na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, FEA-RP/USP;



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## INTRODUÇÃO

A melhoria na escolaridade do cidadão possui associação ao desenvolvimento de vários aspectos, sendo um deles os aspectos econômicos, com uma variedade de benefícios, como: condições melhores de saúde e melhoria e aumento da participação democrática da sociedade, entre outros (FERNANDES; SCORZAFIVE, 2014). As políticas públicas educacionais podem e devem possuir um foco específico e latente na sociedade (FERREIRA; SANTOS, 2014).

A justificativa de focar estudos na educação brasileira está no fato dos estudantes brasileiros figurarem em baixas colocações mundiais em relação aos outros países participantes do *Programme for International Student Assessment - PISA* (OECD, 2018), além das próprias avaliações feitas por órgãos governamentais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (INEP, 2019).

A política pública pode ser estruturada através do ciclo das políticas públicas, onde uma destas etapas é chamada de formulação e observar a etapa de formulação é presenciar uma oportunidade de eventos existente no primórdio da construção da política pública, identificar a forma de relacionamento entre os agentes e verificar plano das ações que serão executadas (GARCIA, 2020; SOUZA; SECCHI, 2015).

Os desafios são existentes em todas as políticas públicas, variando os tipos conforme a sociedade onde será implementada a política pública. Assim, entender os desafios previamente é antecipar problemas futuros e desenvolver soluções pertinentes para a formulação da política pública (HARKKI *et al*, 2020).

Melhorar a educação através de políticas públicas apropriadas é fundamental e mais ainda é identificar desafios oriundos das tentativas das mais diversas políticas públicas existentes e atuantes em todo o cenário nacional. A hipótese desta pesquisa é identificar e analisar evidências de desafios na formulação de políticas públicas e entender similaridades temáticas. O objetivo primordial deste trabalho é **compreender o panorama dos desafios encontrados na formulação de políticas públicas na Educação Básica brasileira**, de forma a investigar os projetos de políticas públicas com o intuito de levantar os desafios relatados pelos agentes e, desta forma, elaborar um framework com os principais desafios identificados no processo de formulação de políticas públicas educacionais no Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS.

O presente trabalho busca desenvolver seus parâmetros através da pesquisa bibliográfica com uma abordagem descritiva das características e suas relações com o tema (GIL, 2008). Para produzir os estudos feitos por este trabalho foram selecionados artigos científicos, teses e dissertações que possuíam referência a estudos relacionados ao levantamento de desafios existentes nas políticas públicas, bem como estudos de casos. Foram levantados estudos dos seguintes bancos de dados: Portal de Busca integrada USP e Science Direct.

Assim, optou-se pela utilização de uma pesquisa avançada com descritores no título, sendo utilizadas combinações de palavras como “desafio”, “formulação” e “políticas públicas”. A análise dos documentos foi separada em duas partes, sendo a



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

primeira uma análise geral e leitura dos resumos dos materiais para posterior seleção e na segunda etapa a análise dos principais trabalhos relacionados ao tema.

Foram selecionados estudos publicados em língua inglesa e portuguesa dos últimos 10 anos. Como critério de exclusão foram desconsiderados todos os trabalhos que não possuíam relação com informações sobre desafios encontrados na etapa de formulação de políticas públicas educacionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 31 estudos entre artigos, dissertações e teses que geraram interesse nos pesquisadores em evidenciar mais informações contidas no documento. Assim, foram levantados pontos de desafios, sendo que eles apareciam em estudos de casos de políticas públicas aplicados a escolas e na sociedade. Estes estudos de casos possuíam informações relacionadas aos desafios relatados pelos pesquisadores e agentes de seus projetos e recortes de desafios ligados a formulação de políticas públicas.

Por meio das análises de referência, foi possível enumerar 39 desafios existentes no processo de formulação da política pública educacional nos mais variados cenários escolares. Por fim, foi elaborada uma síntese com dez áreas temáticas com o objetivo de agrupar e convergir os mais diferentes tipos de desafios encontrados.

No tema de **(1) Liderança do gestor** foram evidenciados dois desafios sendo a ausência e falta de preparo do líder do projeto. Indo para a temática **(2) Planejamento**, seis desafios relacionados aparecem pela gestão ineficiente do projeto, tempo escasso para realização do projeto, gestão de vários projetos paralelos, falta de avaliação de resultados, negligenciar garantias, objetivos e atividades do projeto e falta de sustentabilidade a longo prazo.

A temática **(3) Formação de equipe** constitui dois desafios sendo: Algum agente ser desconsiderar ou incompetente para formulação da política pública. Na temática **(4) Gestão de mudanças** os desafios compõem quatro assuntos sendo: Mudanças e inflexibilidade em diretrizes, procedimentos internos, regras e funções definidas entre agentes.

No tema **(5) Capacitação** são dois desafios aparentes: Falta e ineficiência nos treinamentos aplicados aos agentes. O tema **(6) Suporte** externo aborda doze desafios envolvendo assuntos relacionados com: Falta de importância social ou apoio de lideranças políticas, da sociedade local, beneficiários, além do projeto não possuir características ligadas aos valores, atitudes, identidades e crenças da sociedade local e beneficiários.

A temática **(7) Responsabilidades** envolve dois desafios sobre falha nas responsabilidades de órgãos públicos e agentes ligados do programa. A temática **(8) Recursos financeiros** aborda mais dois desafios envolvendo falta ou interrupção de recursos financeiros durante a formulação do projeto.

A penúltima temática **(9) Cultura social** envolve um desafio relacionado a cultura dos agentes em focar nas soluções de problemas e na temática **(10) Comunicação** aborda seis desafios envolvendo a comunicação não flexível, sem frequência, altamente hierárquica e não compartilhada entre os agentes.

Estas constatações permitem pensar que de uma forma geral há um portfólio de desafios importantes a serem considerados no processo de formulação de uma política pública educacional no Brasil.



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## CONCLUSÕES

A preocupação com o sucesso dos projetos de políticas públicas é crucial para melhorar a Educação Básica no Brasil. O estudo identificou 39 desafios nos trabalhos pesquisados em 10 temas relacionados. Essas políticas, principalmente municipais, possuem características diversas; estudar sobre desafios que possam interromper ou prejudicar o andamento do projeto é de suma importância para a comunidade acadêmica, gestores públicos e privados a frente deste tema. Os dados encontrados neste estudo podem contribuir para o bom desempenho dos gestores educacionais e para embasar trabalhos futuros mais aprofundados sobre as políticas públicas.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, R.; SCORZAFAVE, L. G. D. **Políticas Públicas Educacionais e Desempenho Escolar dos Alunos da Rede Pública de Ensino**. Ribeirão Preto – SP, FUNPEC Editora, 2014.

FERREIRA, C. S.; SANTOS, E. N. Políticas públicas educacionais: apontamentos sobre o direito social da qualidade na educação. **Revista LABOR** nº 11, v.1, 2014.

GARCIA, R. P. M. (Org.). **Avaliação de políticas públicas: concepções, modelos e casos**. Bahia: UFRB, 2020. 230p.

GIL, A. C.. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas S. A. – ed. 6, 2008

HÄRKKI, T.; VARTIAINEN, H.; SEITAMAA-HAKKARAINEN, P.;  
HAKKARAINEN, K. Co-teaching in non-linear projects: A contextualised model of co-teaching to support educational change. **Teaching and Teacher Education**, [S. l.], v. 97, 2021. DOI: 10.1016/j.tate.2020.103188.

INEP. **IDEB – Resultado e Metas dos Anos Iniciais e Anos Finais**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/ideb>>. Acesso em: 5 jan. 2021.

OECD. Organization for Economic Co-operation and Development. **Insights and Interpretations Pisa 2018**. Disponível em: <<https://www.oecd.org/pisa/PISA%202018%20Insights%20and%20Interpretations%20FINAL%20PDF.pdf>>. Acesso em: 08 de abril 2021.

SOUZA, Y. H.; SECCHI, L. Extinção de Políticas Públicas. Síntese Teórica sobre a Fase Esquecida do Policy Cycle. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 20, n. 66, p. 1-19, 2015